

Review of: "Femmes finales: natural selection, physiology, and the return of the repressed"

Cristiano Alencar Arrais¹

¹ Universidade Federal de Goiás

Potential competing interests: No potential competing interests to declare.

O artigo de David Haig é uma importante contribuição para os estudiosos da história da ciência. Neste sentido, é recomendado tanto para pesquisadores interessados no processo de constituição de um campo específico do saber - a biologia - quanto para o processo de constituição dos saberes no século XIX e XX. Como historiador de formação, foi esclarecedor ler o trabalho de Haig. Seu artigo me ajuda a pensar as conexões intrínsecas com a filosofias da história, especialmente no que concerne ao tema dos raciocínios causais e teleológicos. Duas questões surgem da leitura de seu texto. Primeiro, a partir do ponto de vista da teoria da história: as metáforas biológicas que incidem sobre as filosofias da história do início do século XIX (encontradas, por exemplo, em J.G. Herder) para explicar teleologicamente os caminhos da humanidade, podem indicar uma ascendência das mesmas sobre o processo de constituição da biologia. Ao mesmo tempo, o avanço das discussões neste campo alimentou um conjunto de outras filosofias da história que foram cunhadas a partir do final do século XIX, como as de O. Spengler e A. Toynbee. Haig não crê na relação direta entre a noção de entelecheia e o trabalho de Darwin. Concordo com ele. Mas, se for assim, talvez o que estejamos observando aqui é um desdobramento do conceito de mònada de Leibniz (ou algum tipo de hegelianismo, talvez...). Em segundo lugar, particularmente para a teoria da história, o artigo fornece indícios preciosos sobre como a tutela da teologia, apesar de ter sido afastada do campo da física a partir do século XVII, persistiu em diversas frentes - não apenas dentro da historiografia - especialmente quando se tratava de epistemes cujo objeto eram os seres vivos, como biologia e história. Por último, apenas à título de curiosidade para os colegas biólogos, a teleologia é um tema caro à teoria da história, na medida em que partimos da compreensão de que as ações humanas são sempre orientadas no tempo. Parabéns!